

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

“Tínhamos um plano muito bom, que foi apresentado pela Abeph. Mas não nos deram retorno formal”

Everandy Cirino dos Santos
Presidente do Sindaport

PORTO & MAR

União prepara proposta sobre Portus

Questão será debatida no próximo dia 11

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Trabalhadores portuários e aposentados que recebem benefício do Portus, o fundo de pensão da categoria, aguardam o posicionamento formal do Governo Federal sobre as propostas apresentadas para evitar o colapso financeiro do instituto. Segundo o Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport), só há recursos para os pagamentos do próximo mês, e uma reunião está marcada para o próximo dia 11.

No final do ano passado, o Governo Federal fez um aporte de cerca de R\$ 90 milhões que garantiu a sobrevivência do Portus. O montante está prestes a acabar e, até o momento, não foi adotada nenhuma ação definitiva para resolver o pro-

blema. Na ocasião, a dívida estimada do fundo estava na casa dos R\$ 3,5 bilhões.

Para encaminhar uma solução, os sindicatos e associações participantes do fundo de pensão apresentaram um projeto, aprovado pela Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph), para equacionar a situação. A informação extraoficial é de que a proposta foi barrada pela Ad-



CARLOS NOGUEIRA

Sede da Codesp: Portus tem 4.708 participantes na Baixada Santista

vocacia Geral da União.

Depois, foi apresentada uma proposta pelo governo. Entre os pontos levantados estão: a extinção do Portus, a transferência do Plano de Benefícios do Portus 1 ao Banco do Brasil e o arrendamento das áreas portuárias como garantia, além de novo plano de previdência para os concursados que ainda não têm e redução de benefícios.

“Tínhamos um plano muito bom, que foi apresentado pela Abeph. Mas não nos deram retorno formal.

Sabemos de boca que ele foi negado, mas ninguém colocou no papel”, disse o presidente do Sindaport, Everandy Cirino dos Santos.

Procurado, o Ministério da Infraestrutura informou que há um esforço por parte das estatais patrocinadoras, juntamente com órgãos governamentais, visando equacionar o déficit. “A agenda de reuniões no sentido de debater o assunto está em curso e uma nova rodada está para ser confirmada em breve”, informou o órgão.